

Dosagem de micorriza no desempenho inicial e produtividade da soja

Welliton Welter¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS.

*Orientador(a)

Produtos biológicos associados ao tratamento de sementes são importante ferramenta para utilização na cultura da soja, no entanto, cabe aprofundar os trabalhos sobre o assunto. O objetivo do presente projeto é avaliar diferentes doses de micorriza aplicadas no tratamento de sementes de soja no desempenho inicial e na produtividade de grãos. O experimento foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá. Realizado com sementes da cultivar Brasmax Zeus IPRO que serão tratadas com fungicida APRON RFC o qual possui os princípios ativos “Fludioxonil 25 g/L e o Metalaxil-M 37 g/L” e os inseticidas Inside FS com os princípios ativos “Clotianidina com 600g/L” e o Maestro FS “Fipronil á 250 g/L”, com as doses de Micorriza, através do produto EndoMaxx SC composto por 4 espécies diferentes de fungos micorrízicos – *Glomus mosseae*, *Glomus aggregatum*, *Glomus intraradices* e *Glomus etunicatum* nas doses de 0, 5, 10, 15, 20 mL para 100 kg de sementes. Após o tratamento, 30 dias e aos 60 dias da aplicação dos produtos, as sementes foram analisadas e semeadas em área experimental de cultivo, ambos pertencentes ao IFRS, Campus Ibirubá. Foi avaliado a emergência em campo, população de plantas, comprimento de plântula, volume radicular, massa seca de plântula, sobrevivência e produtividade. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições no esquema bifatorial 5 (dose) x 3 (épocas de avaliação). Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de variância, e quando significativo foi aplicado à análise de regressão. As doses de micorriza apresentaram efeito positivo para emergência de plântulas e população de plantas. Para comprimento de plântulas, massa seca e volume radicular. Aos 14 dias foi observado efeito somente das épocas de avaliação. Para sobrevivência não foi observado efeito dos tratamentos com média de 94,2%, assim como para produtividade com média de 2.261 kg/ha. Cabe seguir as avaliações nessas áreas, já que o uso desse biológico precisa de um tempo maior para se estabelecer na área de cultivo e verificar o efeito na produtividade de grãos.

Palavras-chave: Biológicos; Sementes; Tratamento.